

A ENFERMAGEM ONCOLÓGICA FRENTE AO CÂNCER EM PACIENTES IDOSOS¹

Armelita Elenice Vianna²
Cintia da Silva Marconato³
Lucélia Gindri⁴
Micheline Raquel Beneton⁵
Suzinara Beatriz Soares de Lima⁶
Viviani Viero⁷

Resumo

Objetivos: o estudo teve como objetivo geral investigar os tipos de câncer de maior incidência nos pacientes a partir dos 60 anos de idade, atendidos no Ambulatório de Quimioterapia do Hospital Universitário de Santa Maria (HUSM). **Métodos:** trata-se de uma pesquisa documental, quantitativa, do tipo descritiva, realizada nos registros de pacientes novos no período de janeiro a outubro de 2010. **Resultados:** foi possível detectar que a neoplasia mais freqüente nas mulheres idosas foi o câncer de mama e nos homens idosos o câncer de próstata, dados estes que coincidiram com as estatísticas atuais pesquisadas para o Brasil e para o mundo. **Conclusões do trabalho:** destaca-se a relevância de novas pesquisas, que venham a contribuir para o cuidado de Enfermagem ao paciente oncológico idoso, seja por meio da assistência direta e/ou ações de educação em saúde, com esclarecimento sobre exames preventivos, doenças e acesso aos serviços para tratamento.

Palavras-chave: Enfermagem; Saúde do Idoso; Oncologia.

¹ Pesquisa Documental

² Enfermeira Assistencial do Hospital Santa Lucia/Cruz Alta. Pós – graduada em Auditoria em Saúde. Membro da Linha de Pesquisa Gestão em enfermagem e saúde. E-mail: armelitav@yahoo.com.br

³ Enfermeira. Pós-graduada em Enfermagem em Cuidados Intensivos Neonatal, Adulto e Pediátrico. Servidora técnica administrativa da UFSM, lotada no HUSM/ Ambulatório de Quimioterapia. E-mail: cintiamarconato@gmail.com

⁴ Enfermeira. Servidora técnica administrativa da UFSM, lotada no HUSM/ Ambulatório de Quimioterapia. E-mail: lu_gindri@yahoo.com.br

⁵ Enfermeira Assistencial da Unidade de Terapia Intensiva do Hospital Santa Lucia/Cruz Alta. Pós graduanda em Formação Pedagógica para Docentes da Educação Profissional Técnica e Tecnológica. Membro da Linha de Pesquisa Gestão em enfermagem e saúde. Email: raquel_mbton@hotmail.com

⁶ Enfermeira Profª Drª Docente da UFSM e vice-diretora de Enfermagem do HUSM. Coordenadora da Linha de Pesquisa Gestão em enfermagem e saúde. E-mail: suzibslima@yahoo.com.br.

⁷ Enfermeira. Pós-graduada em Formação Pedagógica de Docentes para a Educação Profissional. Servidora da UFSM, lotada no HUSM/ Ambulatório de Quimioterapia. Membro da Linha de Pesquisa Gestão em enfermagem e saúde. E-mail: viviviero@hotmail.com

INTRODUÇÃO

A incidência do câncer cresce no Brasil e no mundo num ritmo que acompanha o envelhecimento populacional, decorrente do aumento da expectativa de vida. Instituto Nacional do Câncer (INCA, 2011). Os novos indicadores sociais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2011) apontam que as neoplasias ganharam importância crescente no perfil de mortalidade, ocupando no Brasil o segundo lugar como causa de óbito. Esta mudança é devida ao envelhecimento da população, pois de acordo com o IBGE, no período entre 1999 e 2008, o brasileiro ganhou, em média, três anos a mais de vida e a expectativa de vida atual é de 73,5 anos. De acordo com Visentin e Lenardt (2010), a oncologia e o envelhecimento relacionam-se de forma direta, assim, o número de casos de câncer aumenta proporcionalmente à idade, ou seja, quanto mais a população se torna envelhecida, a tendência no crescimento do número de casos de câncer se confirma. Ressaltam ainda que o câncer produz enorme impacto na geriatria e gerontologia de todo o mundo e vivenciar essa realidade implica repensar os cuidados e implementar novas estratégias que visem o melhor atendimento a essa parcela da população. Deste modo, verifica-se um aumento da incidência de casos de câncer na população idosa, o que é confirmado por dados do INCA (2011) ao relatar que no Brasil 70% dos diagnósticos de câncer ocorrem em indivíduos acima de 60 anos, sendo que, deste universo, aproximadamente 60% tem mais de 70 anos. Portanto, frente a estas informações, percebe-se o idoso como uma clientela cada vez mais presente nos centros de tratamento oncológico, a qual merece um olhar especial por parte das políticas de saúde pública, com vistas a promover a detecção precoce e ofertar serviços de qualidade. Além disso, conforme o Estatuto do Idoso, Lei Nº 10.741, de 1º de Outubro de 2003, Título II, Dos direitos Fundamentais, Capítulo IV, Do Direito à Saúde, Art. 15, é assegurada a atenção integral à saúde do idoso, por intermédio do Sistema Único de Saúde, garantindo o acesso universal e igualitário, em conjunto articulado e contínuo das ações e serviços, para a prevenção, promoção, proteção e recuperação da

saúde, inclusive a atenção especial às doenças que afetam preferencialmente os idosos. Em vista disto, realizou-se um estudo, tendo como objetivo investigar os tipos de câncer de maior incidência nos pacientes a partir dos 60 anos de idade, atendidos no Ambulatório de Quimioterapia do Hospital Universitário de Santa Maria (HUSM).

MÉTODOS

O presente estudo se trata de uma pesquisa documental, quantitativa, do tipo descritiva, realizada a partir do caderno de registros de pacientes novos deste serviço, abrangendo o período de janeiro a outubro de 2010. Assim, buscou-se pacientes a partir de 60 anos com diagnóstico de câncer, que iniciaram tratamento quimioterápico no referido período. Os dados foram organizados em tabelas com o programa Excel e por ser uma pesquisa documental não necessitou aprovação pelo Comitê de Ética, apenas a autorização da chefia imediata do serviço.

RESULTADOS

Foram encontrados 169 pacientes, destes 96 do sexo masculino e 73 do sexo feminino. Na população feminina o câncer de maior incidência foi o de mama (30,13%), seguido pelo câncer de intestino (19,17%) e pâncreas (10,95%). Já na população masculina, o câncer de maior incidência foi o de próstata (33,33%), seguido pelo câncer de pulmão (14,58%) e de cabeça e pescoço (13,54%).

DISCUSSÃO

Ao comparar os resultados com a literatura existente, constatou-se que o câncer de mama é o segundo tipo mais frequente no mundo e o mais comum entre as mulheres, respondendo por 22% dos casos novos a cada ano, mas se diagnosticado e tratado oportunamente, tem um prognóstico relativamente

bom (INCA, 2011). Machado et al. (2009) complementam afirmando que o câncer de mama é um dos maiores problemas de saúde pública em todo o mundo, sendo em termos epidemiológicos, o tumor de maior incidência em vários países, dentre os quais, o Brasil, onde a doença é responsável por 14,2% do total de 15,1% de mortes por neoplasias em mulheres. Apontam ainda que em 70% dos casos ocorre em mulheres com mais de 50 anos de idade. Já a neoplasia de próstata no Brasil, é a segunda mais comum entre os homens, sendo considerada um câncer da terceira idade, pois cerca de três quartos dos casos no mundo ocorrem a partir dos 65 anos. Em valores absolutos, é o sexto tipo mais comum no mundo e o mais prevalente em homens, representando cerca de 10% do total de cânceres. Sua taxa de incidência é cerca de seis vezes maior nos países desenvolvidos em comparação aos países em desenvolvimento (INCA, 2011). O número de pacientes idosos com câncer encontrados pode ser considerado relativamente alto, o que confirma o aumento de casos referido pelas estatísticas em oncologia. Isto também ratifica o pressuposto de que com o envelhecimento aumente a suscetibilidade à neoplasias, pois conforme refere Soares (2005) estes pacientes são mais propensos devido a exposição prolongada aos cancerígenos, instabilidade genética, dificuldade em reparar o DNA e alterações da imunocompetência. Corroborando com esta idéia, Visentin e Lenardt (2010) mencionam que o processo de envelhecimento repercute em inúmeras modificações que acontecem na saúde, em especial as chamadas doenças crônicas não-transmissíveis, entre elas o câncer. Deste modo, destaca-se a relevância de novas pesquisas, que venham a contribuir para o cuidado de Enfermagem ao paciente oncológico idoso, com vistas a melhor atender estes, seja por meio da assistência direta e/ou ações de educação em saúde, com esclarecimento sobre exames preventivos, doenças e acesso aos serviços para tratamento.

CONCLUSÕES

Este estudo contribuiu para confirmar a relação existente entre o envelhecimento e a maior incidência de neoplasias. Foi possível detectar que a neo-

plasia mais freqüente nas mulheres idosas foi o câncer de mama e nos homens idosos o câncer de próstata, dados estes que coincidiram com as estatísticas atuais pesquisadas para o Brasil e para o mundo. Ressalta-se a importância desta pesquisa afim de contribuir com as inúmeras literaturas nacionais e internacionais sobre o tema. Por fim, o idoso com câncer tem o direito de receber uma assistência humanizada, individualizada e integral, que atenda as suas necessidades como um todo e respeite as peculiaridades características da sua faixa etária, objetivando assim, proporcionar uma melhor qualidade de vida e amenizar o sofrimento e a dor, muitas vezes presentes ao se enfrentar uma doença oncológica.

REFERÊNCIAS

1. BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **ESTATUTO DO IDOSO**. Disponível em: <<http://www.planalto.gov.br/ccivil/leis/2003/L10.741.htm>>. Acesso em: 28 de março de 2011.
2. BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (INCA)**. Disponível em: <<http://www.inca.gov.br>>. Acesso em: 01 de abril de 2011.
3. BRASIL. **INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICA E GEOGRAFIA (IBGE)**. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home/>>. Acesso em: 03 de abril de 2011.
4. MACHADO, W. C. A. et al. **Ações de enfermagem fundamentada no saber médico**. IN: FIGUEIREDO, N. M. A. et al. (Org.). *Enfermagem Oncológica: conceitos e práticas*. 1ª ed. São Caetano do Sul, SP: Yendis Editora, 2009, p.85-233.
5. SOARES, W.E.N. **Câncer no idoso-O que há de novo?** Rev. Prática Hospitalar, Ano VII, número 39, maio/junho, 2005.
6. VISENTIN, A; LENARDT, M. H. **O itinerário terapêutico: história oral de idosos com câncer**. Acta paul. enferm. [online]. 2010, vol.23, n.4, pp. 486-492. Disponível em: <www.scielo.br/pdf/ape/v23n4/07.pdf>. Acesso em: 25 de março de 2011.

